

IA, golpes e fé pública exigem atenção redobrada

Uso indevido de IA e falsificação de identidades reforçam a importância da verificação notarial

Por Martha Imenes

O avanço da inteligência artificial e das ferramentas digitais trouxe ganhos relevantes de eficiência, comunicação e acesso à informação. Ao mesmo tempo, abriu espaço para novos riscos, como fraudes sofisticadas, manipulação de imagens, vozes e documentos e uso indevido da identidade de terceiros. Situações como as discutidas no artigo publicado no Migalhas, que associa tecnologia, confiança pública e cultura digital, evidenciam a necessidade de atenção redobrada por parte de cidadãos, empresas e instituições.

Para o tabelião Andrey Guimarães Duarte, especialista em direito notarial e presidente da Associação dos Titulares de Cartórios, a discussão vai além da tecnologia. Ela toca diretamente na fé pública e na proteção da vontade real das pessoas. “Vivemos um cenário em que a aparência digital pode ser facilmente manipulada. Por isso, mecanismos de verificação, como a atuação notarial, tornam-se ainda

mais relevantes para garantir segurança jurídica e prevenir prejuízos”, afirma.

A seguir, o especialista lista dicas práticas de atenção e orientações sobre o que fazer em situações de risco, especialmente nos casos citados no debate sobre IA e falsificações digitais.

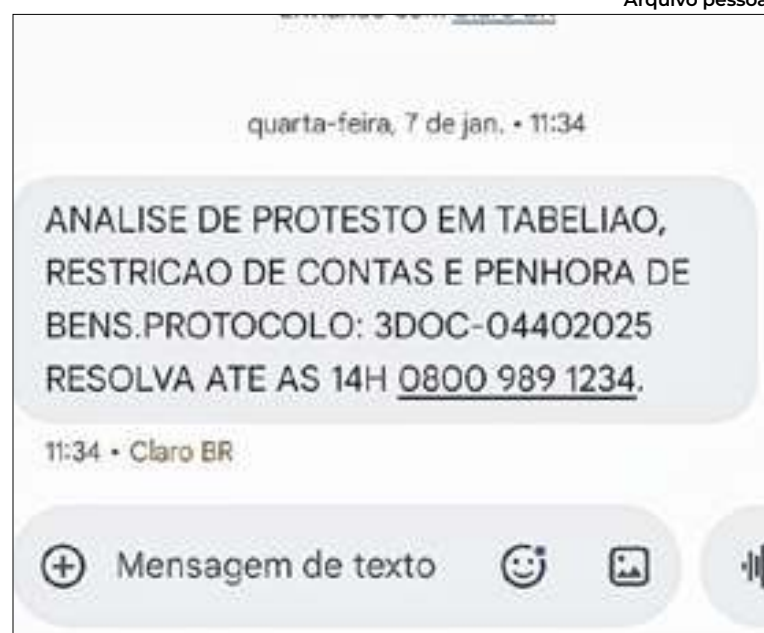
Dicas de atenção

- Desconfie de conteúdos excessivamente realistas, especialmente vídeos, áudios ou imagens que envolvam pedidos urgentes, transferências financeiras ou mudanças contratuais
- Nunca considere provas digitais isoladas como suficientes em decisões patrimoniais ou jurídicas relevantes
- Evite compartilhar documentos pessoais, dados biométricos ou imagens de documentos em plataformas sem verificação de segurança
- Redobre o cuidado com assinaturas eletrônicas fora de ambientes oficiais ou reconhecidos
- Em operações de maior valor ou impacto, prefira instrumentos que



Atenção redobrada para não cair em golpe financeiro usando nomes de cartórios

Arquivo pessoal



Mensagem via celular mostra tentativa de golpe

contem com verificação de identidade e manifestação de vontade formal

O que fazer

- Interrompa qualquer negociação ou pagamento
- Preserve provas digitais, como mensagens, e-mails, links e arquivos recebidos

■ Busque orientação jurídica especializada o quanto antes

■ Utilize o cartório de notas para formalizar declarações, atas notariais ou verificar documentos, o que confere fé pública aos fatos constatados

■ Em contratos, autorizações ou atos sensíveis, opte por escrituras públicas ou atos notariais

digitais realizados em plataformas oficiais

Segundo Andrey Guimarães Duarte, a tecnologia não elimina a necessidade de instituições de confiança. “A inteligência artificial amplia possibilidades, mas não substitui a segurança jurídica. O papel do notariado é justamente assegurar que a identidade, a vontade e a legalidade estejam preservadas, mesmo em um ambiente cada vez mais digital”, explica.

O debate sobre IA, cultura e direito reforça que inovação e responsabilidade devem caminhar juntas. Em um cenário de informações voláteis e imagens manipuláveis, a fé pública permanece como um dos principais instrumentos de proteção do cidadão e da democracia.

“Quando a tecnologia permite criar vozes, rostos e documentos aparentemente autênticos, a confiança deixa de ser intuitiva e passa a exigir verificação. A fé pública é o que separa a inovação do risco”, afirma Andrey Guimarães Duarte.

Kaspersky alerta para estreias que podem ser usadas como iscas em golpes online

A Kaspersky alerta que cibercriminosos estão utilizando estreias filmes e séries importantes como Wicked Parte II, Zootopia 2 e a 5ª temporada de Stranger Things como iscas para aplicar golpes em desavisados. Frequentemente, os golpistas utilizam de grandes lançamentos para enganar e se aproveitar de fãs por meio de sites fraudulentos, ofertas falsas de acesso antecipado e promessas de streaming gratuito.

Esse tipo de golpe funciona porque os cibercriminosos dependem da empolgação e da urgência dos fãs para acessar conteúdos rapidamente. Para isso, geralmente criam páginas que imitam perfeitamente o design de plataformas de streaming populares ou sites

oficiais relacionados a estreias.

Essas páginas incluem logos, cores, fontes e mensagens muito semelhantes aos originais, o que faz muitas pessoas acreditarem que estão diante de uma oferta real. Esse problema se agrava se levarmos em conta que aproximadamente 73% dos brasileiros não sabem reconhecer um site falso, segundo o estudo Digital Language da Kaspersky. Geralmente, o início do golpe é um anúncio ou link que promete acesso antecipado, streaming em alta definição ou até vazamentos exclusivos das produções.

Assim que as vítimas entram no site falso, eles são direcionados a “criar uma conta gratuita” para visualizar o conteúdo. Essa



Wicked, produção da Universal Pictures, foi isca

ação geralmente exige que forneçam dados como nome completo, e-mail, número de telefone, data

de nascimento e, em muitos casos, informações do cartão bancário para “verificar identidade” ou “ativar um teste gratuito.” Embora aparentemente inofensivo, essa medida permite que os criminosos coletem informações pessoais sensíveis que podem ser usadas para roubo financeiro, phishing ou venda na Dark Web.

Em outros casos, as vítimas são direcionadas a supostas promoções especiais ligadas às estreias, como rifas de produtos exclusivos, experiências VIP ou bônus de edição limitada. Esses esquemas geralmente solicitam dados adicionais ou pagamentos adiantados “para cobrir custos de envio” ou “confirmação de participação”. Nenhum desses prêmios existe e o verdadeiro

objetivo é obter dados bancários ou fazer cobranças não autorizadas.

Os ataques também podem incluir redirecionamentos para páginas de publicidade enganosas, downloads maliciosos ou pop-ups que buscam instalar softwares indesejados no dispositivo. Essas táticas aumentam o risco de que as vítimas acabem infectando seus computadores com malwares capazes de roubar credenciais, monitorar atividades online ou comprometer suas contas.

“Grandes estreias frequentemente concentram um volume enorme de buscas e conversas online”, explica Leandro Cuzzo, pesquisador de segurança da Equipe Global de Pesquisa e Análise (GReAT) da Kaspersky.